



A 19 de dezembro de 2014 o painel internacional de especialistas da Comissão Europeia recomendou a atribuição a Lublin, como local da celebração da União de Lublin, a Marca do Património Europeu (European Heritage Label), sendo a marca solenemente atribuída numa cerimónia a 15 de abril de 2015 na Solvay Library em Bruxelas.



MARCA DO PATRIMÓNIO EUROPEU 2015

A cidade de Lublin recebeu a Marca como local da União de Lublin - um símbolo excecional de integração pacífica e democrática de duas nações, de diferentes religiões e etnias. Estas ideias são materialmente representadas pelos monumentos conservados na paisagem da cidade de Lublin, sendo testemunhas da celebração da União e comemorando-a - Capela da Santa Trindade no Castelo de Lublin, Monumento da União de Lublin e Igreja de Santo Estanislau BM e Mosteiro dos Dominicanos.

HISTÓRIA DE ATRIBUIÇÃO DA MARCA

Em 2006 iniciaram-se os preparativos para lançar uma iniciativa intergovernamental sob o nome de Marca do Património Europeu. Foi estipulado que a Marca poderia ser atribuída a objetos materiais e não materiais tendo significado simbólico para a história e o património cultural da Europa, constituindo uma viva recordação da realidade política comum e da memória histórica do continente, dando um contributo para reforçar a identidade europeia. Com a Marca do Património Europeu destacar-se-iam tanto os objetos materiais locais - lembranças, monumentos, edifícios, conjuntos arquitetónicos e paisagísticos, estações arqueológicas, como património não material representado por objetos ou locais que o simbolizam.

A Cidade de Lublin e os seus sítios relacionados com a celebração da União polaco-lituana em 1569: Igreja de Santo Estanislau BM com o Mosteiro dos Dominicanos, Igreja de Santa Trindade e o monumento da União de Lublin, receberam pela primeira vez a Marca em 2007. A mesma foi atribuída para reconhecer Lublin como símbolo das ideias de integração europeias, património sobrenacional da democracia e tolerância e diálogo de culturas do ocidente e oriente. Para além de Lublin foram destacados mais três objetos da Polónia: Monte de Lech em Gniezno, Catedral de Santo Estanislau Bispo e de Wacław no morro Wawel em Cracóvia e o Estaleiro de Gdańsk - objetos relacionados com a criação de Solidarność. No total, 65 lugares em toda a Europa receberam a marca do património intergovernamental, atribuída pelos Ministros da Cultura de 18 Estados-Membros.

Através da decisão datada de 10 de março de 2015 (JOUe, 2015/C83/03), a Comissão Europeia confirmou a atribuição da marca a Lublin.

Os Estados-Membros da UE, aspirando a melhorar o funcionamento do projeto intergovernamental e garantir-lhe uma estabilidade e um efeito duradouro, manifestaram a sua vontade de tomar passos para alterar a fórmula da Marca para a iniciativa europeia. A 20 de novembro de 2008 o Conselho da UE aprovou a conclusão na qual concedeu à Comissão Europeia o mandato para apresentar um pedido da criação da Marca do Património Europeu pela União e da definição de condições práticas para este projeto ser realizado.

Como efeito das negociações do Conselho da UE e do Parlamento Europeu, a 16 de novembro de 2011 foi aprovada a Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho n.º 1194/2011/UE que estipulou os quadros legais para a realização do projeto da MPE, implementado as regras e os procedimentos da atribuição da Marca, do controlo de atividade dos objetos que receberam a MPE e da sua ligação em rede. Em 2013 a Marca do Património Europeu foi atribuída pela primeira vez aos seguintes objetos: Parque Arqueológico Carnunto - um bairro reconstruído de uma cidade romana situada em Bad Deutsch-Altenburg na Áustria de leste, sede medieval de uma corporação de

ofícios em Tallinn na Estónia e dois locais nos Países Baixos: Palácio da Paz em Haia, sede do Tribunal Internacional da Justiça e Campo de Concentração de Westerbork da II Guerra Mundial, situado em Hooghalen no nordeste do país. No processo de seleção em 2014, os países autorizados a apresentar candidaturas, transferiram à Comissão Europeia um total de 36 candidaturas. O painel europeu de especialistas recomendou a atribuição da Marca às 16 candidaturas, sendo a Polónia o único Estado-Membro da União Europeia que recebeu três nomeações (Constituição de 3 de Maio de 1791, Estaleiro Histórico de Gdańsk - sítios relacionados com a criação de Solidarność e a União de Lublin).



Fresco da Capela de Santa Trindade



IDEIA E OBJETIVOS DA MARCA DO PATRIMÓNIO EUROPEU

O principal objetivo da Marca do Património Europeu é reforçar aos cidadãos da Europa, nomeadamente jovens, o sentimento de pertença à União Europeia, baseando-se em valores comuns e em elementos da história e do património cultural europeu, assim como reconhecer os valores de variedade nacional e regional e reforçar a compreensão recíproca e o diálogo intercultural.

O objetivo da Marca é fazer com que os cidadãos europeus, nomeadamente jovens, ganhem novas oportunidades de conhecimento sobre o património cultural comum, a sua diversidade, a história comum e os valores e o papel da União Europeia. O objetivo da Marca do Património Europeu não é proteger os objetos, mas sim promover a sua dimensão europeia, a sua disponibilização ao maior número possível de destinatários, nomeadamente jovens, assim como fornecer informação de alta qualidade e organizar atividades educativas e culturais que sublinhem o papel e o lugar de um dado objeto na história da Europa e integração europeia. A Marca do Património Europeu pode igualmente fornecer benefícios económicos, promovendo o desenvolvimento do turismo cultural.



Act of Union of Lublin

CELEBRAÇÃO DA UNIÃO DE LUBLIN

A Marca do Património Europeu serve para sublinhar o valor simbólico dos sítios que desempenharam um papel significativo na história e cultura da Europa e na construção da União Europeia. A sua atribuição a Lublin permitiu recordar a tradição da República de Duas Nações - uma federação de dois países com um soberano e um parlamento com grande poder legislativo. A assinatura da União em 1569 concluiu o processo de quase duzentos anos de aproximação de dois países diversos. O Reino da Polónia pertenceu naquela época na íntegra ao círculo das civilizações de cristianismo ocidental, enquanto que o Grão Ducado da Lituânia situado na área entre o Mar Báltico e o Mar Negro (hoje Lituânia, Bielorrússia e Ucrânia) era habituado pelo último povo pagão de lituanos na Europa e por um grande número de russianos, antecedentes dos bielorrussos e ucranianos de hoje.

A União de Lublin foi o primeiro caso, tão consciente, de uma integração democrática de diversas nações, permitindo a coexistência de vários grupos étnicos e religiosos. As ideias subjacentes à assinatura da União de Lublin contribuíram também para os processos de formação da Europa moderna e da construção da União Europeia. A Marca do património Europeu visa igualmente melhorar a perceção dos cidadãos europeus da história da Europa e do processo da construção da UE, assim como do seu património cultural comum e a sua diversidade em relação aos valores democráticos e direitos pessoais.

OS SEQUENTES SÍTIOS FORAM DISTINGUIDOS COM A MARCA DO PATRIMÓNIO EUROPEU:

- ÁUSTRIA** Archaeological Park of Carnuntum - Parque Arqueológico de Carnunto situado num bairro reconstruído de uma antiga cidade romana em Bad Deutsch-Altenburg
- ESTONIA** Great Guild Hall - sede medieval de uma corporação de ofícios em Tallinn
- FRANÇA** Abbey of Cluny - Abadia de Cluny situada à nordeste da cidade de Mâcon, na Borgonha, no departamento de Saône-et-Loire / Robert Schuman's House - Casa de Robert Schumann em Scy-Chazelles perto de Metz
- GRÉCIA** The Heart of Ancient Athens - Acrópole, Ágora romana, biblioteca de Adriano, morro Pnyx, cemitério Cerameico
- ESPAÑA** Archive of the Crown of Aragon - arquivo da Coroa de Aragão em Barcelona criado em 1318 / Residência de Estudantes - residência de estudantes construída nos anos de 1913-1915 em Madrid
- PAÍSES BAIXOS** The Peace Palace - Palácio da Paz em Haia, sede do Tribunal Internacional da Justiça / Camp Westerbork - Campo de Concentração da II Guerra Mundial Westerbork, em Hooghalen
- LITUÂNIA** Kaunas of 1919-1940 - Kaunas como exemplo do desenvolvimento económico, cultural, arquitetónico e urbanístico da capital temporária da Lituânia
- ALEMANHA** Sites of the Peace of Westphalia 1648 Münster and Osnabrück - sítios de assinatura de Tratados de Münster and Osnabrück / Hambach Castle - castelo Hambach (Renânia-Palatynat), berço da democracia alemã
- POLÓNIA** The 3 May 1791 Constitution - Constituição de 3 de Maio de 1791, elaboração da primeira constituição democrática da Europa / The Historic Gdańsk Shipyard - Estaleiro Histórico de Gdańsk, objetos relacionados com a criação do movimento "Solidarność" / The Union of Lublin (1569) - União de Lublin, como exemplo excecional da integração pacífica e democrática de duas nações e de uma coexistência exemplar de vários grupos étnicos e religiosos
- PORTUGAL** Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra / The Charter of Law of Abolition of the Death Penalty (1867) - Carta de Abolição da Pena de Morte em Portugal
- SLOVENIA** Franja Partisan Hospital - Hospital de Guerrilheiros em Cernko, como exemplo de atividades médicas e humanitárias integradas, realizadas pelo exército secreto jugoslavo na época da II Guerra Mundial
- ITÁLIA** Museo Casa Alcide De Gasperi - Casa Museu de Alcide De Gasperi, um dos pais da União Europeia, numa vila alpina Pieve Tesino
- HUNGRIA** Pan-European Picnic Memorial Park - lugar simbólico de um "reforço" de amizade entre a Hungria e a Áustria, que teve lugar em Sopron em 1989, permitindo aos alemães a fugir da RDA para a Europa ocidental.

Podem encontrar as informações sobre a Marca do Património Europeu nas seguintes páginas:
www.miesto-unii.lublin.eu / www.zde.lublin.eu / www.ehl.lublin.eu

Contactos: Câmara Municipal de Lublin, Biuro Miejskiego Konserwatora Zabytków, ul. Złota 2, 20-112 Lublin, tel. +48 81 466 26 65, e-mail: zabytki@lublin.eu



700th ANNIVERSARY OF THE CITY OF LUBLIN





Capela da Santa Trindade



Capela da Santa Trindade no Castelo de Lublin

EUROPEAN HERITAGE LABEL



CAPELA DA SANTA TRINDADE
NO CASTELO DE LUBLIN

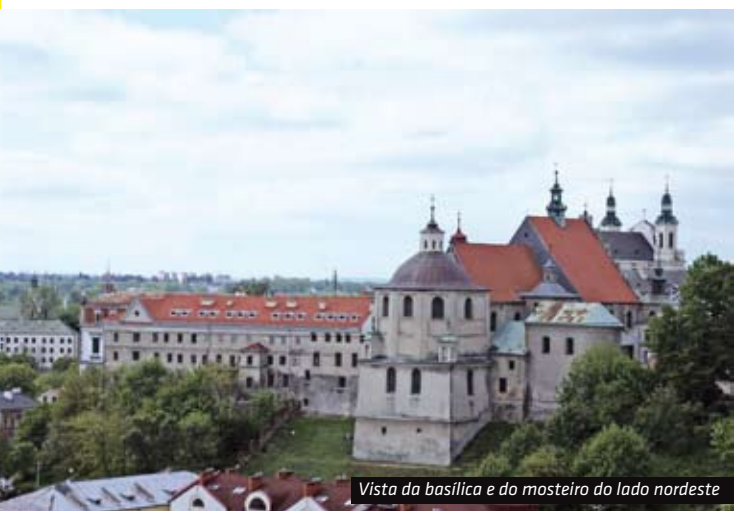


edificada no século XIV. As pinturas murais que decoram as suas paredes são datadas do início do século XV e enraizadas na tradição bizantina. Foram fundadas pelo Rei Ladislau Jagelão - Grande Duque da Lituânia - cujo casamento com a Rainha polaca Jadwiga fez dele o Rei e criou a união pessoal a 183 anos da celebração da União de Lublin. O edifício encontra-se no claustro do antigo castelo real, no local onde segundo a tradição se realizaram debates sobre a forma da União de Lublin. A capela é o símbolo da coexistência de duas culturas: ocidental (bloco gótico) e oriental (policromias).

Capela da Santa Trindade



Basílica de Santo Estanislau BM e Mosteiro dos Dominicanos



Vista da basílica e do mosteiro do lado nordeste

EUROPEAN HERITAGE LABEL



BASÍLICA
DE SANTO ESTANISLAU
BM E MOSTEIRO DOS DOMINICANOS



os muros do conjunto atual foram construídos no início do século XIV. O bloco da basílica, várias vezes destruído e reconstruído, é um exemplo muito valioso da arquitetura sacra polaca, tendo camadas de numerosos estilos e o interior diversificado, com a predominância de decorações barrocas. Dentro dos seus muros, após a cerimónia do juramento da União no Castelo de Lublin, realizou-se uma missa de agradecimentos com a participação do rei Segismundo Augusto II.

Basílica de Santo Estanislau BM e Mosteiro dos Dominicanos



União de Lublin – quadro de Jan Matejko de 1869, Museu Lubelskie

Monumento da União de Lublin



Monumento da União de Lublin na Praça da Lituânia

EUROPEAN HERITAGE LABEL



MONUMENTO
DA UNIÃO DE LUBLIN



foi construído em 1826 no lugar do anterior, desmantelado nos anos de 1819-1820. Tem forma de um obelisco de ferro fundido fixado num soco, cuja superfície frontal está decorada com um baixo-relevo que representa duas personagens alegóricas vestidas em roupas antigas, dando as mãos, a Polónia e Lituânia, representando o ato da união de dois grandes países europeus: A Polónia e o Grão-Ducado da Lituânia - multinacional. Do outro lado do soco há uma inscrição dourada explicando o conteúdo da imagem “União da Lituânia com a Coroa”. De momento o monumento é um símbolo que prefigura a União Europeia - República de Várias Nações.

Monumento da União de Lublin

Cidade Antiga e Centro

1. Igreja de São Nicolau

2. Catedral Ortodoxa da Transfiguração de Jesus

3. Castelo de Lublin – Museu Lubelskie

3.a Capela de Santa Trindade 3b. Torre de Menagem

4. Igreja de Santo Adalberto

5. Portão de entrada à Cidade, Centro cultural “Brama Grodzka – Teatr NN”

6. Basílica da Madeira de Santa Cruz dos Dominicanos

7. Real Tribunal

8. Entrada à rota subterrânea debaixo da Cidade Antiga

9. Museu Histórico “Piwnica pod Fortuną”

10. Teatro Velho

11. Centro de Informação Turística e Cultural de Lublin

12. Teatro de H. Ch. Andersen

13. Torre dos Sinos “Chryniatarska”

14. Catedral de Lublin – sacristia, criptas

15. Portão Krakowska

16. Nova Câmara Municipal

17. Casa das Palavras – Câmara de Tipografia

18. Igreja de São José e Mosteiro dos Carmelitas

19. Antiga Igreja da Ordem de Cister de Conversão de São Paulo

20. Igreja da Assunção da Virgem Maria Vencedora

21. Teatro de Juliusz Osterwa

22. Monumento da União de Lublin

23. Igreja Evangélica de Santa Trindade

24. Filarmónica de H. Wieniawski

25. Teatro Musical

26. Museu das Aldeias da Região de Lublin

27. Jardim Botânico

28. Jesuítas Chachmej Lublin

29. Museu Nacional de Campo de Concentração em Majdanek